

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (anno)..... 2:000
 Brazil («)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.
 SÍDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLIQAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso..... 20 »

Protegendo os ninhos

E' completa a interdependencia entre o homem e os animaes, contido, se houvesse de eliminar-se um de elles, succederia o seguinte: o animal viveria optimamente sem o homem; este não poderia subsistir sem os animaes. As aves, entre todas, são as de maior utilidade, e é por isso que de um artigo francez vertemos o seguinte:

«O Estado e os seus delegados deviam ter sempre á mão alguma verba que servisse para premiar quem quer que alguma coisa houvesse feito a favor dos ninhos e das aves. De destruidor que era o camponez adulto, transformar-se-ha em protector. Quanto á criança que frequenta a escola, que se lhe ensina a protecção sob todas as formas, que se lhe faça comprehender que o desmincar um só passaro será motivo para não obter premio algum no fim do anno...»

«Porque havemos de ameaçar a todo o instante, em vez de captivar suavemente pelo interesse, o maior estimulo para os homens?»

«Ha poucos annos, ante uma invasão de viboras, uma pequena communa de Nièvre, conseguiu desembaraçar-se d'ella unicamente por meio de premios, que sem serem uma panacéa universal, são como dissémos de uma efficacia muito apreciavel.»

«Em pouco tempo a praga d'aquelles animaes perigosos desapareceu por completo.»

«Inversamente, que todo o ninho protegido até á eclosão e á dispersão dos passarinhos seja objecto de um premio, de uma recompensa, e ver-se-ha como n'um futuro próximo não teremos que deplorar a imbecil devastação d'agora.»

Um economista calculou que a destruição de um ninho póde em muitos casos representar para o lavrador a perda absoluta de um barril de vinho ou uma taloga de farinha, e o advogado italiano

Spana observa que fazendos servir á meza uma ave insectivora, desperdicamos em dinheiro uma somma consideravel representada pelo grande numero de insectos que essa ave, desapparecendo, faz que fiquem em liberdade a exercer o seu dainho mister.

Este advogado Spana é tanto mais insuspeito quanto é certo ser caçador ou pelo menos admittir e desculpar a caça; é porem inimigo implacavel da apanha de passaros por meio de engenhos, visco, redes, etc.

Nunca percebemos a razão porque ha de ser inadeguada a apanha de aves por meio de engenhos e adequada a inutilisação d'ellas por meio da espingarda. Será porque esta destroe menos que a outra? Ha quem opine ser mais nobre o tiro que a fêde.

Fica então assente que a inoportunidade de um acto não está n'elle, está na forma porque elle se executa.

Excellent meio de conestatar todas as acções, ainda mesmo aquellas que menos se devem perdoar ou desculpar...

Luiz Leitão.

UMA «GALGA»?

Amores no exilio

De como D. Amella de Orleans quer casar com o conde de Vassalaes e da opposição que lhe faz D. Manoel

Com o titulo que nos serve de epigraphe, diz «O Seculo»:

«A noticia vem de Munich, por via de Nova-York. Não pode, com verdade, dizer-se que seja esse o caminho mais curto. E já essa circumstancia de ser necessario atravesar o Atlantico, para que, de ricochete, o echo viesse até nós, justificaria todas as reservas em prestar fé ao curioso boato, se, afóra a reputação tradicional das coisas da America, o erro flagrante na menção do fidalgo portuguez, cujo pretendido titulo é absolutamente desconhecido, não levasse a admittir no caso uma boa dose de fantasia.»

Quem poderá ser, realmente, o conde de Vassalaes? Tão inibidos de achar a resposta, como o estará, pelo menos, a grande maioria dos leitores, optamos, a titulo de curiosidade, pela traducção do proprio telegramma, publicado no *New-York American*, de 17 de maio ultimo.

MUNICH, 16 de maio.—A rainha Amella de Portugal protesta que fugirá e casará com o escolhido do seu coração, se o rei Manoel, seu filho e chefe da sua casa, insistir em negar-lhe o consentimento para o seu casamento.

A rainha Amella—como ainda a tratam os dedicados realistas—foi uma das mais lindas mulheres da Europa. Os seus quarenta e sete annos não ofuscaram muito a sua belleza nem, como agora se prova, a tornaram menos susceptivel de uma terna paixão.

A rainha confessou a seu filho o amor que lhe inspira o conde de Vassalaes, um jovem fidalgo portuguez, que consagrou a sua vida e a sua fortuna a restaurar o throno de que os republicanos depuzeram Manoel—isto é, a restaurar para a formosa mãe do rei deposto as suas glorias de rainha.

Manoel, por mais dedicado que seja a sua mãe, que lhe salvou a vida, recusa inexoravelmente o seu consentimento á união com o conde de Vassalaes, recordando-lhe que uma princeza de Orleans, uma irmã do pretendente ao throno de França, a viuva d'um rei, não pode receber por marido nenhum homem em cujas velas não corra sangue real.

Não houve argumento capaz de alterar a determinação de um ou de outro; o filho recusa consentir em tal casamento; a mãe declara que seguirá os dictames do seu affecto e mostra-se disposta a afrontar seu filho, que para ella é ainda o seu fei, como se não importasse melindrar os seus amigos mais intimos—a rainha Alexandra, o imperador Guilherme e a metade dos soberanos da Europa.

Como todo o mundo sabe, Manoel está para casar brevemente com a joven princeza Agostinha Victoria de Hohenzollern, em Segmaringen.

Agora veio elle a Munich visitar sua tia, a viuva do duque Carlos Theodoro; tambem aqui veio a rainha Amella e, no palacio da duqueza, confessou o seu amor e os seus intuitos.

Seguiu-se uma scena violenta. A rainha Amella chegou mesmo a ameaçar de não comparecer no casamento de Manoel, que deve realisar-se em agosto. Atribue-se-lhe o proposito de voltar a Londres e ali casar secretamente. O seu pretendido noivo é muito rico e ella ter-lhe-hia promettido um elevado cargo official no caso de ser restaurada a monarchia em Portugual.

Todos os membros da familia real portugueza estão ao lado de Manoel n'esta questão, considerando os planos da rainha como prejudiciaes ao prestigio da corôa portugueza....

Não consta que a ex-rainha estivesse ultimamente em Munich. O que se annuncia agora é a visita da sua futura nora a Richmond, onde se demorará uma semana....»

lisar-se em agosto. Atribue-se-lhe o proposito de voltar a Londres e ali casar secretamente. O seu pretendido noivo é muito rico e ella ter-lhe-hia promettido um elevado cargo official no caso de ser restaurada a monarchia em Portugual.

Todos os membros da familia real portugueza estão ao lado de Manoel n'esta questão, considerando os planos da rainha como prejudiciaes ao prestigio da corôa portugueza....

Não consta que a ex-rainha estivesse ultimamente em Munich. O que se annuncia agora é a visita da sua futura nora a Richmond, onde se demorará uma semana....»

Casos curiosos

E' deveras engraçado o caso que relata o nosso pressado collega «Cardéal Saravia», de Ponte do Lima, devido ao lapso d'um padre:

«O bom do P.^o Norton, que Deus tenha em bom logar, e que entre nós era mais ou menos conhecido, quando estivera como paroco da freguezia de Sá, baptisou solemnemente uma rapariga d'aquella freguezia a que os padrinhos deram o nome de Josephá, mas que o sr. abade resolveu por bem chamar José e como tal o escreveu no livro dos assentos, trocando-lhe assim o nome e o sexo.»

Acontece agora que o tal José que é Josephá e por signal um bom bocado, foi chamado a apresentar-se ao serviço militar, e não obstante a familia insistir que o tal José não existiu senão no... assento do padre e que a dita Zefa que era então a recém-nascida, a quem deram o nome d'um homem, não se livrou a guapa cachopa de vir de Caminha, onde estava a servir, prestar aqui declarações á administração do concelho, com os padrinhos e testemunhas e o diabo a quatro, estando ainda a questão por resolver.

Ora ahí está, como o registista civil era uma necessidade para pôr termo a estes desmazellos e enganos, não se tanto trabalho dão depois a justificarem-se.

O que é certo, porém, é que soldados como a Zefa não faltava quem quizesse inspecionar....»

Não é menos comico, o que nos diz o nosso apreciativo collega «Districto de Vianna»:

«Pessoa de todo o conceito forneceu-nos hontem as notas de um caso extranho, authenticadas por testemu-

nhas que a elle assistiram, como partes integrantes. Trata-se de um abuso de auctoridade, tanto mais para lamentar quanto é certo que com elle se vae adulterando o principio da lei.

Ha dias, não podemos precisar a data certa, duas mulheres da freguezia d'Areosa, d'este concelho, disputaram em pleno caminho a sua honestidade, ferindo a nota da moral publica.

O regedor, como auctoridade local, tomou conta do caso, e em vez de enviar as delinquentes para quem de direito, resolveu providenciar por conta propria.

Para esse effeito, constituiu um tribunal, tomando elle o logar de juiz-presidente, convidando o professor da freguezia para delegado e para escrivão um individuo da localidade.

Foram intimadas testemunhas de accusação e defeza, e posto em acção o simile de um tribunal, as rés foram responder perante esses magistrados de farça.

O delegado accusou, deu uma sova de lingua nas mulhersinhas, e o juiz do alto da sua cathedra de justiça, lavrou a sentença tendo antes d'isso feito a oração, onde as babozeiras oratorias deram a nota primaria do ridiculo d'esse spectaculo unico!

A sentença foi favoravel ás rés, mandando-as em paz, sem custas nem sellos.

Ora ahí está, salvo erro; o que nos foi ante-hontem relatado, e que deversos nos surpreendeu; e tanto maior foi a nossa surpresa quando vimos que n'essa comedia ridicula estivera envolvido o professor primario, individuo que pela sua illustração e criterio devia ser o primeiro a aconselhar o regedor a desistir do seu comico e condemnavel intuito.

Mas desde que a indisciplina lavra em todas as manifestações da vida social portugueza, não é para extranhar que um simples regedor abuse da sua auctoridade e que o professor colabore tambem, sem medir as proporções da ridicula acção que commetteu.

«Ao illustrado Delegado do Procurador da Republica de esta comarca pedimos providencias e estamos certos que sua ex.^a não deixará de proceessar quem procurou de tal maneira adulterar a pureza da justiça.»

Julio de Lemos

Completamente restabelecido dos seus incomodos, regressou a Vianna do Castelo, o sr. Julio de Lemos, distincto secretario da Camara Municipal d'aquella cidade.

Sinceramente o felicita-mos.

Um porto d'abrigo nos Cavallos de Fão

Os Cavallos de Fão são uns baixios existentes na costa maritima do concelho de Espozende, entre a foz do Cavado e a do Rio Ave, que se estendem em mais de um kilometro de cumprimento, ao longo e junto d'aquella praia. Figuram nas cartas oceanographicas como escolhos perigosos, onde teem naufragado numerosas embarcações de grande tonelagem por se terem aproximado de terra mais do que devem.

Estes recifes submarinos de que se veem apenas os picaros mais altos, são um posto de abrigo natural e podem ser aproveitados para este fim, segundo a campanha que o nosso brilhante collega «Espozendense» iniciou em nome dos interesses geraes da nação.

Tratando d'este momento assumpto recebemos dous bem elaborados folhetos, de que é auctor o sr. Chaves Coupon, bem como uma separata ao n.^o 317 do «Espozendense», edição do sr. José da Silva Vieira.

N'esses folhetos se expõem largamente a importante questão em paralelo com as novas obras que se projectam para a reconstrução do porto de Leixões, e rasão tem o seu auctor quando chama ás obras de Leixões o servidouro dos dinheiros do povo.

Que os protestos do nosso collega sejam attendidos pelos poderes publicos, para bem da sua terra e alivio do thesouro nacional são os nossos votos mais sinceros, podendo o «Espozendense» contar com o nosso decidido apoio embora desvalioso.

CORRESPONDENCIA

DO PARA'

Vae esta capital ser dotada de uma obra importantissima, a primeira n'este genero que se vae realisar no Brazil, a qual é a construcção d'um tunel por meio de ar comprimido, que terá 1,33 de diametro, 7 metros de profundidade abaixo do nivel da rua, e 600 de comprimento. E' constructora a companhia Municipality of London. Para Improvements, para cujo fim já tem da Intendencia a devida auctorisação, assim como tambem já fez acquisição dos machinismos precisos e pessoal habilitado, tendo já dado começo a este importante trabalho. Apesar do seu trajecto ser por varias das ruas principaes, o tranzito não será interrom-

pido, pois para evitar este caso, que seria de grande prejuizo para o movimento de electricos e toda a mais viação da cidade, a companhia procederá a todos os trabalhos subterraneamente.

—Ainda outro melhoramento esta capital vai gosar e da qual a sua falta era notavel. E' o estabelecimento d'uma grande lavanderia a vapor, que brevemente vai ser montada com todos os machinismos mais modernos e aperfeiçoados, devendo os ferros de engomar funcionar por meio de electricidade, evitando por esta forma os prejudiciaes inconvenientes da cinza.

—Devido á sua muita antiguidade e encontrar-se bastante arruinado, desabou parte d'um grande predio sito ao largo do Carmo, o qual era occupado por Aristides Paes e sua familia e pelo externato Nossa Senhora do Amparo, não occasinando, felizmente, perdas pessoas, perdendo os inquilinos parte dos seus moveis, que ficam nos escombros.

—Por questão de crimes, o bacharel Euclides Dias, disparou 5 tiros de revolver em sua amante, Henriqueta de Faria, produzindo-lhe varios ferimentos, em seguida a cujo acto, na ideia de ter assassinado a sua victima, foi entregar-se á prisão.

—A' avenida S. João, um carro electrico foi sobre uma carroça, inutilizando-a completamente, matando o cavallo que a conduzia e ferindo gravemente o conductor, de nome Custodio Lourenço, o qual recolheu ao hospital de Caridade a fim de receber o preciso tratamento. O motorneiro que dirigia o electrico, foi preso na occasião em que se deu o desastre a que deu origem.

—Ainda outro carro electrico atropelou ao Boulevard da Republica, o trabalhador João da Cruz, por occasião em que este alli passava conduzindo uma caixa n'um carrinho de mão, o qual soffreu sérios ferimentos que o obrigaram a recolher ao seu domicilio, para tratar-se. O motorneiro do electrico foi preso e conduzido á estação de Segoranga.

—Manoel de Sousa, natural d'este Estado, devido a encontrar-se embriagado, agrediu, com um punhal, João do Rego, empregado da limpeza publica, produzindo-lhe ferimentos que o obrigaram a dar baixa ao hospital de Caridade, onde ficou em tratamento, sendo o criminoso preso em flagrante e recolhido á cadeia.

—Tambem, os menores José e Manoel Rodrigues, altercaram por um motivo qualquer, do que resultou José puchar d'um canivete e dar uma facada no companheiro, em virtude da qual recolheu em estado grave ao hospital de Caridade.

Sendo José de idade de 15 annos, é caso para dizer que dá esperanças para o futuro!

—Proximo ao logar Marituba, na estrada de ferro de Beagança, na occasião em que Antonio Santos collocava um rifle sobre uma meza, succedeu este disparar-se indo a bala alojarse no abdome de Vicente de Almeida, companheiro e intimo amigo d'aquelle. Santos, ao ver o seu amigo cahir por terra, ferido, correu para elle a fim de o levantar, gritando ao mesmo tempo por socorro, accudindo aos seus gritos varios vizinhos que auxiliaram a conduzi-lo

da para uma rede, onde o detetaram. Chamado, alli compareceu o sr. João Beja, subperfeito da localidade, ao qual o ferido declarou que o seu amigo Santos não tinha culpa alguma do caso succedido, pois tinha sido casual. O sub-perfeito providenciou immediatamente a fim de ser o ferido removido para esta capital, sendo conduzido para o hospital de Caridade, onde falleceu no dia seguinte ao do desastre.

Leal.

Camara Municipal

Sessão de 11 de junho

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes, srs. Justiniano Antonio Esteves, Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira, Aurelio d'Araujo Azevedo e José A. d'Abreu Carneiro.

—Um officio do sr. administrador do concelho, a pedir informações acerca da subsidiada Idalina da Gloria. Para responder.

—Outro do Mercado Central de Productos Agricolas, a convidar os possuidores de milho a manifestarem as quantidades d'este cereal que tiverem disponivel para venda. Para dar publicidade.

—Outro do sr. sub-delegado de saude a participar que, na freguezia d'Alvaredo, grassa uma molestia no gado bovino, tendo já succumbido alguns animais n'estes ultimos dias, não chegando a durar 24 horas desde que são atacados, e a pedir vaccina para proceder ás vacinações publicas. Relativamente ao primeiro caso, declarou o sr. presidente já ter pedido providencias ao Ex.º Governador civil, visto tratar-se d'um caso urgente e, quanto ao segundo, adquirir a vaccina precisa.

—Requerimento de Maria Rosa Domingues, da Rasa, de S. Palo, a pedir subsidio de lactação para sua filha Rosa. Indeferido.

—Por proposta do sr. presidente, foi deliberado pedir prorogação de prazo para o pagamento voluntario das contribuições do Estado, attendendo á crise cerealeira que tanto tem prejudicado os contribuintes e mandar proceder aos concertos necessarios na rua Nova de Mello, da Calçada, sr. Afonso Costa, junto á ponte do Rio do Porto e rua dr. Theophilo Braga.

Nada mais se tratou.

NOTICIARIO

Caminho de ferro de Valença a Melgaço

A contar do dia 15 do corrente, o serviço de comboios na estação de Lapella, será o seguinte:

Comboios ascendentes:

- N.º 1, correio, partida do Porto ás 8-43 e chegada a Lapella ás 14-12.
- N.º 3, expresso, partida do Porto ás 14-21 e chegada a Lapella ás 18-9.

Comboios descendentes:

- N.º 4, expresso, partida de Lapella ás 12-34 e chegada ao Porto ás 16-39.
- N.º 6, correio, partida de Lapella ás 14-35 e chegada ao Porto ás 19-56.

Recenseamento dos jurados

O *Diario do Governo* publica uma portaria determinando que sendo de absoluta necessidade formar a lista geral do recenseamento dos jurados em cada comarca para de ella serem extrahidas as respectivas pautas, em harmonia com a lei de 1 de julho de 1867 e decreto de 29 de agosto do mesmo anno, os secretarios de finanças dos concelhos enviem ao juiz de direito respectivo, até ao dia 6 de julho, ou no prazo que lhe fór marcado pelo mesmo juiz, a reclamação dos referidos secretarios, e não excedendo a dias, a relação por freguezias e á face das respectivas matrizes dos cidadãos que se achem nas condições do artigo 2.º e seus §§ da lei de julho de 1867; que uma copia d'essa relação seja enviada á respectiva junta de parochia, para por intermedio do seu presidente ou de qualquer dos vogaes, e no dia que lhe fór designado, venha dar as informações a que se refere o art.º 5.º do decreto de 29 de agosto de 1867, e que em tudo o mais, e na parte applicavel, se observem as prescripções da referida lei de 1 de julho e decreto de 29 de agosto de 1867 e mais legislação applicavel.

Acontecimentos de Lisboa

Na terça feira, por occasião das festas da cidade, em Lisboa, quando o cortejo subia a rua de Carmo, appareceu um grupo de sindicalistas, com uma bandeira preta, onde estava escripto «Pão ou trabalho».

N'essa occasião rebentou uma bomba de dinamite, fazendo cair por terra um popular que morreu minutos depois, ficando feridas mais de 50 pessoas.

O caso produziu grande alvoroço, pondo em debandada grande numero de crianças e pessoas adultas.

Effectuaram-se varias prisões, na maior parte sindicalistas.

O kiosque da Bola foi incendiado e destruido e ás 2 horas da tarde estava restabelecido o socego publico.

Exames de instrução primaria no corrente anno

O «Diario» publica o decreto auctorisando os exames do 1.º grau, nos termos da legislação de 1902, com entrega das propostas até 25 do corrente, e os exames do 2.º grau, em todos os circuitos escolares e nos concelhos cujas camaras os requieram, até 15 de julho, com responsabilidade de metade da despesa.

Podem ser admitidos os alumnos que tenham exame do 1.º grau, seja qual fór a idade. Os alumnos que tenham 10 annos completos e exame do 1.º grau na presente epocha.

Os juris, para cada sexo, serão constituídos pelo presidente, um professor e uma professora de instrução primaria.

Os exames tem começo no primeiro dia de agosto, devendo ficar terminados em 20 do mesmo mez. Os alumnos residentes na sede do circulo serão os supplentes, visto que os exames começarão pelos alumnos das freguezias mais distantes.

O circuito do Minho

Nas grandes provas sportivas do circuito do Minho, promovidas pelo nosso distincto collega «Jornal de Noticias» e realisadas no ultimo domingo, obteve o 1.º premio, na 2.ª categoria de automoveis, (offerta da Associação Commercial do Porto), o nosso querido amigo e sollicito correspondente portuense, sr. João Candido de Almeida que, em automovel *Minerva*, gastou 7 horas, 29 m, 44 s, e 4/5.

Muitas e sinceras felicitações.

Manual do Viajante

«Está muito adeantada a 4.ª edição d'este interessante livro, do qual as edições anteriores se teem exgotado com uma rapidez notavel no nosso mercado. Esta edição será em portuguez e não se pode mesmo empregar a respeito d'ella a palavra consagrada: «inteiramente revista» porque o livro é completamente refundido e completado, tendo o seu auctor, o nosso estimado collega *Mendonça e Costa*, dedicado á mais minuciosa averiguação historica, topografica e panoramica de todo o paiz, de forma a que o «Manual do Viajante» seja um completo repositório de tudo que interessa a quem viaja e mesmo aos que queiram saber qualquer detalhe sobre todo o paiz.

Todas as cidades e villas, cabeças de concelho, todos os logares ainda os mais modestos que tenham algo de interessante, todas as aguas mineraes, todas as curiosidades figuram no «Manual» que além d'isso, trará excellentes mappaes do paiz, plantas das cidades e dos seus arredores, a côres, dos principaes museus e dos conventos de Thomar e Batalha etc. Conterá tambem uma pequena secção d'annuncios. E' um trabalho completo que representa um bom serviço ao paiz.

A edição do «Manual» estará prompta no meado de junho.

Varias entidades officiaes teem auxiliado, com os seus informes o auctor do livro, entre os quaes se destacam a Repartição do Turismo e quasi todos os srs. administradores de concelhos do paiz, que teem enviado esclarecimentos sobre hotéis, etc».

O tempo

Sfeijon enganou-se nos seus prognosticos á cerca do tempo porque, tendo dito que a situação atmospherica só melhoraria em 12, ha bastantes dias que estamos gosando um só acariciador e vivificante, o que tem sido um grande beneficio para a agricultura.

Marque, portanto, mais uma á preta, sr. Sfeijon e antes assim.

Falso mendigo

Na Ponte da Barca foi preso um falso mendigo que dava pelo nome de Domingos de Barros e andava esmolando como sendo aleijado e mudo.

Mettido na gaiola, começou a fallar como um pagão.

Por cá tambem não faltam d'estes paradas.

suicidio d'um soldado

No dia 5, pelas 11 horas da noite o soldado de artilharia 5, Domingos Raphael Caldas da Costa, de 20 annos d'idade, n.º 152/2548, da 5.ª bateria, filho de D. Anna Maria Saraiva Caldas, de Jolda, S. Paio, concelho dos Arcos, estando de guarda ás dependencias da secretaria, em Viana do Castello, carregou a clavina, entrou na casa da guarda, sentou-se na tarimba, pediu perdão ao cabo que estava com as costas voltadas para elle, acto continuo encostou o cano da clavina ao peito e desfechou cahindo por terra.

O cabo acudiu de prompto e verificou que o pobre tresloucado tinha poucos signaes de vida, pois a bala, entrando-lhe pelo peito, atravessou-lhe o coração e saiu pelas costas.

Falleceu poucos instantes depois sendo o cadaver conduzido para o hospital militar.

O suicida disse que poz termo á vida com o desgosto de sua mãe não lhe dar o dinheiro a fim de elle pôr na praça um homem que o substituisse.

Deixou escripto um cartão com os seguintes dizeres:

«Saude a todos os meus superiores».

Durante o dia, tinha escripto varias cartas para pessoas de familia.

Relatorio

Enviado pelo sr. Elias Rodrigues, nosso estimado conterraneo, recebemos um exemplar do Relatorio da Sociedade Portuguesa de Beneficencia em Campos, Brazil, apresentado pelo seu presidente sr. Carlos Diniz Sampaio Ferrelra, á assembleia geral de 26 de Janeiro do corrente anno, referente a 1912.

Os nossos agradecimentos.

Contra a debillidade

Recommendamos a *Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *hunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Os dias santos

Um recente decreto de Pio X estabeleceu como santificados somente o seguintes dias:

- 1 de janeiro, festa da Circuncisão de Jesus; 6 de janeiro, Santa Epifania; quinta e sexta-feira santas; festa da Ascensão de Christo; festa do Coração de Jesus; 29 de junho, festa de S. Pedro e S. Paulo; 15 de agosto, festa da Assumpção da Virgem; 1 de novembro, festa de Todos os Santos; 8 de dezembro, festa da Immaculada Conceição de Maria; 25 de dezembro, festa da Nactividade de Christo, festa de *Corpus Christi* e S. João Baptista.

Molestia

Na freguezia d'Alvaredo, d'este concelho, grassa desde ha dias, uma molestia no gado bovino, tendo já succumbido alguns animais, que não duram 24 horas desde que são atacados.

Foram tomadas providencias.

Aos possuidores de milho

Por ordem superior e conforme o disposto no artigo 1.º e seus §§ da lei de 29 de fevereiro de 1912, são convidados os possuidores de milho a manifestarem as quantidades d'este cereal que tiverem disponivel para venda, devendo para este fim dirigir as suas declarações á Secretaria do Mercado Central de Productos Agricolas, ou ás suas Delegações districtaes, com as seguintes indicações:

Quantidade de milho que possuem;

O preço porque desejam vender;

O local onde está armazenado;

O prazo da chamada é de 10 dias, a contar do numero em que este annuncio fór publicado no «Diario do Governo».

Melgaço, 9 de junho de 1913.

O presidente da camara,

João Pires Teixeira.

Transferencia

Foi transferido da escola de Arão, Valença, para a de Rouças, d'este concelho, o professor sr. Urgel Barreira.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

O Poema do Lar

por José Agostinho

Acaba de sahir, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do consagrado poeta do «Christo».

Preço, 100 reis.

O Problema da Felicidade

por Paulo Combes

Acaba de sahir, em brilhante traducção, este admiravel livro do auctor consagrado dos Quatro Livros da Mulher, a saber: *O Livro da Esposa*, *O Livro da Mãe*, *O Livro da Dona-de-Casa*, *O Livro da Educadora*.

O *Problema da Felicidade* custa 500 reis br. e 700 reis enc.

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—119, Rua do Amada, 123—PORTO.

LOUCA DE PORCELLANA E DA «VISTA ALEGRE» Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Requerimentos

De 15 a 30 do corrente devem ser entregues na Inspeção Escolar d'este Circulo, todos os requerimentos, com a nota da propina paga ou attestado de pobreza, de todas as creanças que desejem fazer exame de instrução primaria 2.º grau e de 20 a 30, tambem do corrente os que desejem fazer o 1.º grau.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Simplicio Patricio Esteves, Armenio Esteves e mulher, José Esteves, ausentes em partes incertas na cidade de Buenos Ayres, Republica Argentina e Acaelo Esteves, ausente em parte incerta na cidade de Lisboa, para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de seu pae, Antonio Joaquim Esteves, morador que foi na freguezia de Remoães, sob pena de revella.

Melgaço, 5 de junho de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar Victorino Joaquim Marques, casado, do logar do Val, freguezia de Chaviães, auzente em parte incerta da cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Maria Rosa Melzeiro, viuva, moradora que foi no dito logar do Val, da mencionada freguezia, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 2 de junho de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Camara Municipal de Melgaço

Aferição de pesos e medidas

ANNUNCIO

Faz-se publico a todos os commerciantes, industriaes e mais individuos que uzem medidas para receber ou vender publica ou particularmente os seus generos, que a repartição de aferição se acha aberta todas as quartas feiras e dias de mercado desde as 10 ás 16 horas durante todo o mez de junho corrente, para se proceder ao afilamento de todos os instrumentos de pesar e medir conforme determina o regulamento.

Os individuos que desejarem lhes seja feita a aferição nos seus estabelecimentos, assim o devem participar por escripto, ao aferidor, durante o referido mez de junho na forma preceituada pelo art.º q.º da lei de 23 de março de 1869 e § 1.º do artigo 1.º do regulamento de 1 de julho de 1911.

E para não poderem alegar ignorancia mandei publicar este que assigno.

Melgaço, 2 de junho de 1913.

O aferidor,
João Baptista de Carvalho.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar João José d'Araujo Cunha, solteiro, maior, filho de Manoel Ignacio d'Araujo Cunha, já fallecido, bem como sua mulher, ausente em parte incerta do Brazil e Maria da Conceição Cunha, casada que foi com Ambrozio d'Araujo Cunha, auzente em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de Thomaz Joaquim da Cunha Araujo, presbytero, morador que foi no logar da Gaya, freguezia de S. Palo, d'esta comarca, sob pena de revella.

Melgaço, 28 de maio de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

José Ferreira-Las Casas.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo» a citar José Durães Junior e sua mulher Elvira Pereira Durães, auzentes em parte incerta da cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de seu pae e sogro José Joaquim Durães, morador que foi no logar de Cavalleiros, freguezia de Rouças, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 21 de maio de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

ALFAIATARIA RIBEIRO

67 Rua Monsinho de Albuquerque, 69
VALENÇA

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concernente a arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

Alfaiataria Ribeiro

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia q de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encomendas que promptamente serão satisfeitos.

O proprietario,

Luiz dos Santos Ribeiro.



Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Isolina Augusta Gomes Barreiros e Cunha.

Domingo—a menina Maria do Carmo Barros. Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Anna Pires Cerdeira Ferreira.

Vindos do Rio de Janeiro, chegaram ha dias á sua casa em Paços, os srs. Antonio, Germano e Manoel dos Santos Pires, nossos estimaveis assignantes e considerados commerciantes d'aquella praça.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas. Partiram para Lisboa, os srs. José Ferreira Las Casas, Frederico José de Puga e Carlos Domingues Costa.

—Está entre nós, o sr. Ladislau Fernandes Barros, nosso estimado conterraneo.

—Foi ao Porto, donde já regressou com seu presado filho Abilio, o sr. Manoel José Lopes, abastado proprietario da freguezia de Paços.

—Regressou de Barcellos, o rev. José Joaquim Douteiro.

—Em serviço d'inspecção, vimos aqui o sr. Alfredo M. de Sá Villarinho, muito digno inspector escolar d'este circulo.

—Tambem aqui vimos, no dia q, os srs. Manoel Simões Mala e esposa, Manoel Francisco da Ponte e Constantino da Cunha Sotto-Maior, da villa de Monsão, e Francisco M. da Costa e Silva, de Valença.

AUTOMOVEIS

MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS,
RESISTENTES
LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNIDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva Stand Minerva
Rua José Falcão Rua do Commercio

PORTO LISBOA

Transações com objectos de metais e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA
Rua da Picaria, 90
PORTO

LOJA NOVA

DE
Antonio Joaquim Esteves
MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobílias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e Instrucções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DE ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$856
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:246\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$865

Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na séde da Companhia ou por escripto na volta do correio

Séde em LISBOA	Delegação no PORTO
Avenida da Liberdade, 14	Rocha & Ilharco
TELEPHONE 1:671	Rua da Fabrica, 43
End. telegr.—LANJICAN	TELEPHONE 701
	End. telegr.—LANOJEAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MALA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e creanças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedães empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedães de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomasdas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO auctorizado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recomendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na *pobreza do sangue* (anemia) nas *digestões difficis*, na *convalescença de todas as doenças*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farmha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo; como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Címez de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO GASTÃO
CARDOZO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Exofra e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
Seriiedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

MONSÃO

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica do Porto, ensaiado e approvedo nos hospitais. Cada trazo está acompanhado de um impresso com as observações das principais medidas de Lisboa reconhecidas pelos conselheiros do Brazil e publicadas na imprensa officinal.